

A SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

A Síndrome de Burnout aparece como uma resposta ao estresse ocupacional, ocasionada por prolongadas situações de esgotamento físico e emocional dentro do ambiente de trabalho. Caracterizada por três dimensões: esgotamento emocional, despersonalização e reduzida realização profissional. É uma doença crônica que afeta em especial os enfermeiros, devido à ligação direta com as relações humanas e afetivas da profissão, sendo o local de trabalho o principal responsável pelo desenvolvimento da doença. O objetivo do estudo foi identificar a prevalência da Síndrome de Burnout nos enfermeiros das Unidades de Atenção Primária à Saúde com a Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Sistema Único de Saúde de Juiz de Fora. Método: estudo exploratório, descritivo de natureza quantitativa, sujeitos 58 enfermeiros, utilizou-se um questionário auto aplicável com três módulos para a coleta de dados, na análise dos dados o programa Epi_Info versão 3.5.3. Resultados: a prevalência de 39,1% de enfermeiros para a SB. Apresentaram significância para a SB enfermeiros com idade maior do que 31 anos (88%) e 66% dos enfermeiros estão insatisfeitos no trabalho. Verificou-se que dos enfermeiros acometidos pela SB, a porcentagem de respostas entre as dimensões foi: esgotamento emocional 77,6%, despersonalização 74,7% e realização profissional 65,5%, coadunando com os estudos sobre Burnout. Conclusões: acredita-se que a pesquisa auxiliará os enfermeiros no cuidado com sua saúde e para elaboração de diretrizes para políticas de saúde do trabalhador no município.

Palavras Chaves: Síndrome de Burnout. Enfermeiro. Estratégia da Saúde da Família